

Relatório Anual 2022

FUNDAÇÃO JOSÉ PEDRO DE OLIVEIRA



PALAVRA DO PRESIDENTE

“O ano de 2022 foi desafiador para todos nós, servidores e colaboradores da Fundação José Pedro de Oliveira. Após dois anos de Pandemia de COVID-19, conseguimos, enfim, retomar nossas atividades presenciais, seguir realizando nossos projetos e reiterar o nosso compromisso com o meio ambiente e com a conservação da Área de Relevante Interesse Ecológico Mata de Santa Genebra.

Agora, ao final de mais um ano repleto de desafios, sinto-me realizado com as conquistas que tivemos. O projeto “Genesis” está sendo um sucesso. Entre o seu lançamento e janeiro de 2023 o projeto somará 30.000 mudas plantadas.

Um trabalho de valor inestimável para o município de Campinas e para o meio ambiente em geral. Continuamos o incansável trabalho de restauração das áreas degradadas dentro e no entorno da Mata, para mantermos o equilíbrio e a saúde desse delicado ecossistema, que muito nos enriquece.

Através de iniciativas como os projetos “Gêneseis” e “Construtores de Florestas nos Bairros”, expandimos nossas fronteiras além da Mata de Santa Genebra, resultando numa maior integração entre a Fundação e a população campineira. Por meio desses dois projetos compartilhamos parte da nossa riqueza de Flora com outras áreas públicas do Município com diversos plantios realizados em parques e praças da cidade.

Com a reabertura das visitas presenciais, permitimos que milhares de pessoas pudessem estar mais próximas e conhecer a nossa floresta e sua importância, através do plano de Condutores de visitantes, uma iniciativa envolvendo a comunidade que enriqueceu a experiência dos visitantes e gerou renda extra aos novos parceiros.

Portanto, quero aqui expressar meus mais sinceros agradecimentos a todos os envolvidos nessa empreitada, agradeço aos servidores e aos colaboradores da Fundação José Pedro de Oliveira, pois sem eles o nosso trabalho não teria condições de ser realizado, agradeço ao Prefeito de Campinas, Dário Saadi, e a Secretaria do Verde Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, pois, sem essa parceria e apoio, 2022 teria sido um ano ainda mais desafiador. Deixo aqui também a minha mais profunda gratidão à população de Campinas, que esteve presente nos momentos mais memoráveis desse ano.

Para o ano de 2023, reafirmo os nossos compromissos com o Município de Campinas e sua população, para podermos continuar a exercer nossa função de preservar o meio ambiente, promover uma educação ambiental transformadora, propagar conhecimento e sensibilizar a todos sobre a importância que cada um tem na manutenção de um ecossistema equilibrado.

Muito obrigado!”

Cidão Santos

Prefeitura Municipal de Campinas

Dário Saadi – Prefeito

Equipe Fundação José Pedro de Oliveira

Gabinete da Presidência

Aparecido Souza Santos – Presidente

Departamento de Administração, Finanças e Supervisão Geral – DAFSG

Marcelo Bernardino Polieri – Diretor

André Juliano Zacardi – Agente Administrativo

Cristina Mayumi Arai – Contadora

Claudomiro Vicente da Silva – Assessor Executivo

Nilson Lopes Vieira – Assessor Executivo

Pyterson Mathias Martins – Analista de Gestão de Pessoas

Departamento Técnico Científico – DTC

Sabrina Kelly Batista Martins – Bióloga/Diretora

Augusto de Oliveira Brunow Ventura – Biólogo

Cristiano Krepsky – Biólogo

Laís Santos de Assis – Bióloga

Patrik de Oliveira Aprígio – Engenheiro Ambiental

Thomaz Henrique Barrella – Biólogo

Departamento de Infraestrutura – DI

João Batista Meira – Diretor

Gilcimar Santana – Assessor Executivo

Robson Luis Gonçalves – Assessor Executivo

Wilson de Oliveira Tavares – Condutor de Veículos e Máquinas

Marionildo Olivi – Agente de Apoio Operacional

Joana Helena dos Santos Oliveira – Agente de Apoio Operacional

Fernando Augusto Rodrigues – Agente de Apoio Operacional

Edilson Morgado – Agente de Apoio Operacional

Valdinei Custódio – Agente de Apoio Operacional

Miguel Alves Júnior – Agente Administrativo

Estagiários

Bruna Cristina Zanetti

Isabella Furegatti Spinella

José Vitor Duarte de Souza Hoffmann

Juliana Di Beo

Laura Andrade Santos

Marcela Pereira Alferes

Washington Felipe Teodoro da Silva



PROJETO GENESIS



PROJETO GENESIS

A Fundação José Pedro de Oliveira (FJPO) acredita que garantir a proteção da biodiversidade e promover a qualidade de vida na Região Metropolitana de Campinas passa por ampliar o esforço já empreendido por meio de ações que vão além dos limites da Área de Relevante Interesse Ecológico Mata de Santa Genebra (ARIE MSG) e do estabelecimento de parcerias com diversos setores da sociedade.

Assim, o Projeto Genesis tem como objetivo envolver a sociedade na conservação da biodiversidade regional, promover a conectividade, aumentar e recuperar as áreas florestadas do município de Campinas e promover ações socioambientais buscando, assim, estabelecer um vínculo ainda maior com a comunidade e fortalecer a ação educadora coletiva pela sustentabilidade. As ações envolvem o plantio de mudas nativas, ações de educação ambiental, capacitação e geração de renda.

O Projeto Genesis englobou em 2022 as seguintes atividades: Construtores de Florestas Nos Bairros, Condutores de Visitantes, Viveiro de Mudas Nativas, Projeto "Campinas, cidade amiga das abelhas nativas" e Meliponário da Mata de Santa Genebra.

Construtores de Florestas

Pensando nos benefícios que as áreas verdes promovem, a FJPO criou em 2021 o Projeto Construtores de Florestas Nos Bairros, como uma forma de recuperar trechos das áreas verdes do município de Campinas com a formação de modelos de florestas nativas e corredores ecológicos nas praças, parques e áreas ociosas existentes no território municipal. A proposta proporciona a aproximação da sociedade à diversidade das nossas florestas nativas e à experiência de contribuir com a preservação dessas áreas.

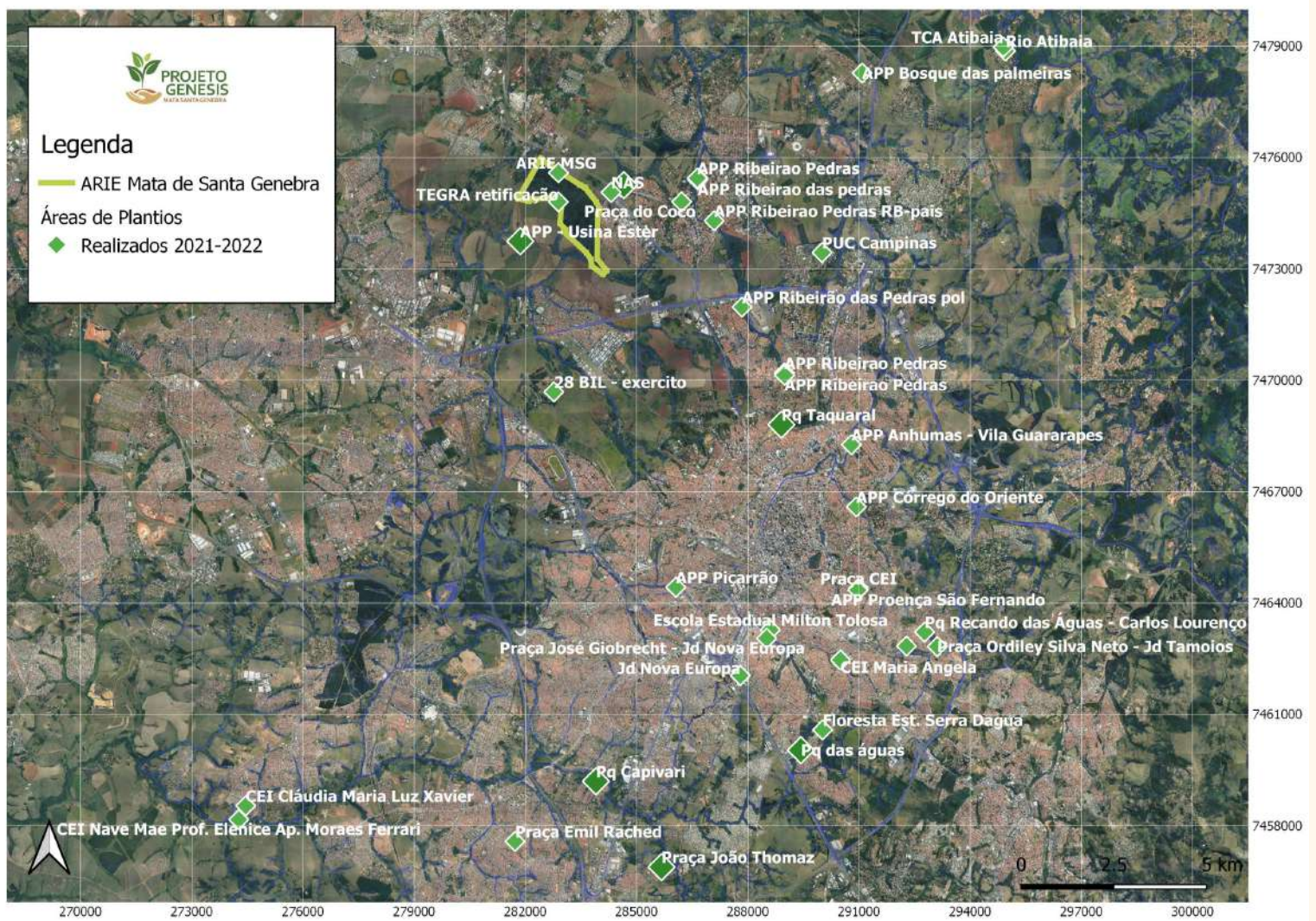
Para isso, a FJPO contou com a parceria de instituições públicas, como a Secretaria Municipal de Serviços Públicos, a Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, de instituições privadas como o CVR e Usina Ester, e com o envolvimento da sociedade e voluntários.

Além disso, a FJPO investiu em plantios no interior da ARIE Mata de Santa Genebra em áreas degradadas que faz parte do Programa "Manejo e Proteção da Unidade".

Ao final do ano de 2022, chegamos a 44 ações de plantios realizados pela FJPO incluindo plantios internos e externos à ARIE MSG. Nesse dois anos de projeto, cerca 30.000 mudas já foram plantadas.



Construtores de Florestas



Construtores de Florestas

De novembro de 2021 a dezembro de 2022 foram plantadas, aproximadamente, 20.000 mudas de árvores nativas em 40 áreas no município de Campinas, sendo elas: APP Zona de Amortecimento (2.324), Fazenda do Exército (1.300), Córrego do Guará (1.000), Praça João Thomaz (65), Praça Emil Rached (180 mudas), APP do rio Piçarrão (70 mudas), APP Córrego do Oriente (200 mudas), APP do Ribeirão das Pedras (697 mudas), Áreas de Preservação Permanente na Zona de Amortecimento da Mata de Santa Genebra (250 mudas), Mata de Santa Genebra (9.800 mudas), Área de Preservação Permanente no 28º Batalhão de Infantaria Leve (200 mudas), CEI Cláudia Maria Luz Xavier (22 mudas), PUC Campinas (70 mudas), APP Rio Atibaia (1690 mudas), APP córrego do Guará (260 mudas), Parque Recanto das Águas (43 mudas), Praça Carlos Lourenço (30 mudas), Praça Ordiley Silva Neto (92 mudas), Escola Estadual Milton Tolosa (8 mudas), Praça Jardim Nova Europa (68 mudas), Praça José Giobrecht (140 mudas), 28 BIL Exército (200 mudas), CEI Nave Mãe Prof. Elenice Ap. Moraes Ferrari (8 mudas), APP Rio Anhumas (40 mudas), APP Bosque das Palmeiras (220 mudas), CEI Benemerita Sylva Miranda da Cruz (20 mudas), APP Nascentes dos Ypês (220 mudas), Floresta Estadual da Serra D'água (172 mudas), APA Campinas (56 mudas), CEI Maria Angela (5 mudas), APP córrego do Proença (308 mudas), Praça CEI (64 mudas), Praça do Coco (69 mudas) e Bem Natural D (450 mudas).



Plantio realizado na Praça Emil Rached no dia 18/02/2022.



Plantio realizado na APP do Ribeirão das Pedras no dia 21/10/2022.



Plantio realizado na PUC no dia 10/06/2022.



Plantio realizado na CEI Nave Mãe Prof. Elenice Ap. Moraes Ferrari no dia 17/11/2022.



Plantio realizado na APP do córrego do Guará no dia 14/10/2022.



Plantios realizados na CEI Nave Mãe Prof. Elenice Ap. Moraes Ferrari (17/11/22) e na CEI Cláudia Maria Luz Xavier (09/06/2022) .

Nós amamos o Rio Atibaia

O movimento "Nós Amamos o Rio Atibaia" busca colaborar com o objetivo central do Projeto Genesis de envolver a sociedade nos projetos de conservação, plantio de mudas nativas, aumento de áreas florestadas na cidade e ações socioambientais.

No dia 08 de outubro, a equipe da FJPO promoveu o movimento "Nós amamos o Rio Atibaia" com mutirão para a retirada de lixo e plantio de 560 mudas nativas na APP do Rio Atibaia.

Participaram dessa ação cerca de 100 pessoas, entre voluntários, moradores, funcionários da empresa Neoenergia, Ong Limpa Brasil, Grupo Gaia, Corpo de Bombeiros, Fazendinha Feliz da CATI, Programa de Educação Ambiental de Campinas, Guarda Municipal, Coordenadoria de Educação Ambiental da Secretaria do Verde e servidores da Mata de Santa Genebra.

No mutirão de limpeza foram coletados cerca de 3.840 litros de resíduos sólidos, entre garrafas pet, sacolas plásticas, vidro, caixinhas de leite, isopor, copinhos plásticos, entre outros.





Fotos do plantio realizado no Rio Atibaia no dia 08/10/2022.

Viveiro de Mudanças Nativas

Desde 2019, a FJPO possui um Viveiro de Mudanças Nativas que visa a restauração ecológica de áreas importantes para a conservação da ARIE Mata de Santa Genebra.

No ano de 2021, com a implantação do Projeto Genesis, foi necessária a ampliação da produção de mudas do Viveiro, visando atender a demanda da ARIE Mata de Santa Genebra, de áreas do entorno essenciais para a formação de corredores ecológicos, bem como dos plantios nas áreas de praças, parques e áreas de preservação permanente.

Em 2022, foram produzidas aproximadamente 11.000 mudas, distribuídas em 51 espécies. A produção de mudas no Viveiro continua apresentando um crescimento quantitativo em comparação aos anos anteriores devido às melhorias que vêm sendo realizadas, bem como à definição e manutenção de protocolos de adubação e controle de pragas, juntamente com o trabalho empenhado de coleta de sementes. A expectativa é de que os resultados alcançados em 2023 sejam ainda mais produtivos.

Além das mudas produzidas, é oportuno destacar que foram recebidas em 2022 doações de mudas provenientes de cumprimento de Termos de Compromisso Ambiental firmados junto a SVDS, que somam a quantia de 7.986 mudas de variadas espécies nativas.



CAMPINAS, CIDADE AMIGA DAS ABELHAS NATIVAS

A Fundação José Pedro de Oliveira, em parceria com a Prefeitura Municipal de Campinas e a Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, lançou em 11/11/2021 o projeto “Campinas, cidade amiga das abelhas nativas”, que tem como objetivo sensibilizar a população da importância da conservação dos polinizadores, começando com as abelhas nativas sem ferrão. O projeto consiste na instalação de colmeia de abelhas nativas sem ferrão em alguns parques da cidade, palestras e cursos para escolas, empresas e instituições em geral. A primeira colmeia do projeto foi instalada no paço municipal da Prefeitura de Campinas.

Em 2022, foi instalada uma colmeia de Jataí na Lagoa do Taquaral.



Condutores de visitantes

Em 2021, a Fundação José Pedro de Oliveira e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade realizaram uma reformulação no programa de uso público da ARIE Mata de Santa Genebra. Os visitantes passaram a contar com a possibilidade de contratar um condutor de visitantes para realizar visitas monitoradas nas trilhas da floresta.

No ano de 2022, foi possível observar a consolidação do programa de visitas monitoradas por condutores autorizados. Mais de 2000 visitantes participaram de atividades personalizadas que trouxeram informação de qualidade sobre aspectos ambientais, históricos e culturais da floresta.

Estima-se que o programa tenha contribuído para a geração de aproximadamente R\$ 30.000,00 em renda para os condutores locais, constituindo-se em um ótimo negócio para a floresta, condutores e visitantes.





USO PÚBLICO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Visitas Monitoradas para Escolas Públicas e Entidades Filantrópicas

Neste programa foram realizadas caminhadas interpretativas em pontos de interesse, trilhas e entorno da Mata de Santa Genebra, durante as quais os visitantes receberam informações sobre o histórico da Unidade de Conservação, sua biodiversidade e aspectos relevantes à sua conservação. Participaram do Projeto aproximadamente 2600 pessoas incluindo grupos escolares e instituições filantrópicas





Caminhadas Noturnas Assustadoras - "Em busca do Corpo Seco"

Fruto da parceria entre a FJPO e o grupo criativo "O que te Assombra?", essa iniciativa busca unir conservação ambiental, a história e importância da Mata de Santa Genebra com elementos da cultura e crenças populares locais e nacionais. São 11 histórias contadas ao longo dos 5 km de caminhada pela Mata.

Somente em 2022 foram realizadas 09 caminhadas, que contaram com a participação aproximadamente 400 pessoas.



Visitas autoguiadas

Em 2022, visitantes tiveram a oportunidade de realizar visitas autoguiadas na ARIE Mata de Santa Genebra.

Os participantes foram recebidos na sede da FJPO e receberam as instruções necessárias para realização da atividade. Na sequência, puderam visitar o viveiro de mudas nativas e realizar caminhadas no roteiros da trilha do Jatobá e Laguiño da Sanã.

Em 2022, participaram da atividade mais de 2300 visitantes.

Projeto "A Mata Vai"

O projeto A Mata Vai tem como objetivo levar informações sobre a Mata de Santa Genebra e atividades de educação ambiental a um público que, por algum motivo, não tem acesso aos outros programas oferecidos pela FJPO. O projeto inclui palestras e exposições sobre a ARIE Mata de Santa Genebra e temas como conservação do meio ambiente, fauna, acidentes com animais peçonhentos, entre outros.

Em 2022, o programa realizou 16 atividades que envolveram cerca de 2500 pessoas.



Projeto Fotografia da Natureza

O projeto tem como objetivo promover o envolvimento da comunidade na divulgação e valorização da ARIE Mata de Santa Genebra.

Em 2022, foram realizadas duas formações para novos participantes no programa (12/03 e 15/10/2022), com a participação de 50 fotógrafos.

Os encontros de formação contaram com apresentação do biólogo Thomaz Barrella da FJPO, que explanou sobre a Mata e as regras do programa, e palestra de José Dionísio, observador de aves e fotógrafo, que falou sobre suas experiências em edições anteriores e da arte de fotografar a natureza.



Floresta Saudável Pessoas Saudáveis

O projeto “Floresta Saudável = Pessoas Saudáveis” baseia-se no movimento global “Healthy Parks Healthy People” e busca promover a saúde e bem-estar humano, bem como de todas as espécies com as quais compartilhamos o planeta.

Entre janeiro e dezembro de 2022, foram realizadas caminhadas semanais todas as quartas-feiras, a partir das 08h30. O grupo teve em média 15 participantes.



Ecoférias

O curso de férias gratuito destinado a crianças de 06 a 12 anos, atendeu no mês de janeiro 17 participantes e no mês de julho 34 crianças, totalizando 51 participantes.

O programa envolve dinâmicas, jogos e brincadeiras que visam apresentar de forma lúdica a importância da Mata de Santa Genebra para a conservação da biodiversidade em nossa região e para a qualidade de vida da população.



Feirata - A Feira da Mata

Em comemoração ao 41º aniversário da Fundação José Pedro de Oliveira foi realizada, em 16 de julho de 2022, a Feira da Mata - Feirata. O evento contou com exposições sobre Meio Ambiente e Sustentabilidade, Saúde e Bem-estar, feira de artesanato e praça de alimentação e programação variada de atividades educativas e culturais na Mata de Santa Genebra. Estima-se que participaram da atividade cerca de 3000 visitantes.



Vem pra Mata

No dia 05 de novembro de 2022, a Fundação José Pedro de Oliveira preparou uma programação especial para celebrar os 37 anos de criação da Área de Relevante Interesse Ecológico Mata de Santa Genebra. Foram diversas atrações culturais e educativas que atraíram um público estimado em 1000 participantes.

Gestão Socioambiental no entorno da Mata de Santa Genebra

Dois dos objetivos estratégicos de desenvolvimento da Fundação José Pedro de Oliveira são “Envolver a sociedade na conservação da biodiversidade estimulando o pensamento crítico” e “Contribuir para o desenvolvimento socioambiental das comunidades do entorno das áreas protegidas”. Assim, no ano de 2022, as ações de conscientização, as quais buscam a integração da instituição com o território de influência da ARIE Mata Santa Genebra, resultaram em novas oportunidades de articulação entre a FJPO, entes da gestão municipal pública e usuários e atores sociais no território.



- **Planejamento da Rede Intersetorial Amarais 2022**

A FJPO participou do processo de planejamento de 2022 da Rede Intersetorial Amarais, junto aos integrantes da rede, atores sociais locais, instituições do território, lideranças comunitárias e gestores das políticas públicas municipais. A FJPO participou ainda das reuniões mensais da Rede Intersetorial Amarais representando a Comissão de Meio Ambiente.

- **Comissão de Meio Ambiente da Rede Intersetorial Amarais**

A FJPO e a SVDS assumiram a coordenação da Comissão de Meio Ambiente da Rede Intersetorial Amarais. O grupo tem por objetivo proporcionar espaço para debate comunitário sobre educação e gestão ambientais no território dos Amarais. Atualmente o grupo conta com 37 integrantes.



Primeiro encontro da Comissão de Meio Ambiente da Intersetorial Amarais

- **Encontro com comunitários na Praça do Jardim São Marcos**

No dia 14 de maio, a Comissão de Meio Ambiente da Intersetorial Amarais, representada por servidores e colaboradores da SEHAB, COHAB e FJPO, participou de um evento promovido pelo projeto PAC Quilombo, na praça do Jardim São Marcos.

Na oportunidade foi promovido um diálogo com a comunidade sobre as questões ambientais locais e os interesses dos moradores na implementação da praça.

- **Inauguração da Agrofloresta do Campinho.**

Resultado da articulação entre SVDS, PAC Quilombo, SEHAB/COHAB, FJPO e Comissão de Meio Ambiente, a inauguração da Agrofloresta do Campinho fez parte da programação do evento Camp Crew no dia 28/05/2022.

Foi realizado um mutirão para o plantio de mudas de árvores frutíferas nativas, com a participação de aproximadamente 30 pessoas.

- **Elaboração da Proposta de Atos pedagógicos com usuários do território dos Amarais:**

Em 2022, a estagiária da FJPO Júlia Rodrigues Zanella da Costa elaborou projeto de conclusão de estágio com a proposta de realização de Atos pedagógicos no território dos Amarais. O projeto teve orientação do biólogo Augusto Ventura e tem o intuito de integrar os diversos usuários do território (atores, instituições e comunitários) através de um processo coletivo de diagnóstico socioambiental, planejamento e execução de ações estratégicas para a conservação da Bacia do Rio Quilombo.



Encontro com comunitários na Praça do Jardim São Marcos



Inauguração da Agrofloresta do Campinho

- **Atividades integradas entre a Comissão de Meio Ambiente e Projeto PAC Quilombo na SEMEIA 2022 – “O Clima muda...e você?”.**

De 05 a 11 de junho foi celebrada a Semana do Meio Ambiente - SEMEIA em Campinas e, além da programação de atividades exclusivas da FJPO, a Comissão de Meio Ambiente da Intersectorial Amarais, também integrou as atividades com as comunidades do território dos Amarais a seguir:

- **Concurso fotográfico “Nosso Núcleo”.**

O concurso foi realizado em articulação entre a FJPO-SEHAB-COHAB-PAC Quilombo, e com a participação dos moradores nas áreas de abrangência do PAC Quilombo. Os inscritos enviaram fotos para duas categorias: 1.Fauna e Flora; e 2. Aspectos ambientais positivos e negativos do cotidiano. A seleção das melhores fotos foi realizada por integrantes do Grupo de fotógrafos da Natureza da Mata Santa de Genebra e biólogos da FJPO.

- **Trilha Sensorial às margens do Córrego da Lagoa.**

A Comissão de Meio Ambiente participou da Primeira Trilha Sensorial organizada pelo Projeto PAC Quilombo. Os participantes percorreram trechos das áreas de preservação permanente próximo ao Córrego da Lagoa. Participaram da atividade pais, professores, alunos da Escola Fernando Alfeu Miguel, E.E. Adriana Cardoso; E.E. Prof.^a Castinauta Barros Mello Albuquerque e moradores das comunidades.



Exposição das fotos dos participantes do Concurso fotográfico "Nosso Núcleo".



Entrega dos certificados de participação no concurso, premiação e confraternização.



Trilha Sensorial às margens do Córrego da Lagoa.

- **Conhecendo a APP do Córrego da Lagoa e seu contexto ambiental**

Em mais uma atividade promovida pela equipe de Educação Ambiental do Projeto PAC Quilombo junto aos moradores dos Núcleos Residenciais Jd. Santa Mônica, Jd. São Marcos e Jd. Campineiro, a Comissão de Meio Ambiente da Intersectorial Amarais teve a oportunidade de trabalhar pela conscientização dos comunitários em relação ao contexto ambiental local em uma caminhada nas margens do Córrego da Lagoa e uma visita à horta urbana da moradora conhecida como Neusinha. A atividade contou com a participação de 30 alunos dos quinto e sexto anos, professores e coordenadores pedagógicos da E.E. Prof.^a Castinauta Barros Mello Albuquerque, do Jd. Campineiro.



Eventos

Os eventos promovidos pelo CEA ARIE MSG em 2022 foram responsáveis pela participação de aproximadamente 300 pessoas.

- Curso de Manejo e manutenção de motosserra com segurança ministrado pela FJPO para o Corpo de Bombeiros. Realizado em 23/03/2022, com a participação de 11 pessoas.
- Palestra: Corredores Ecológicos - na Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água no Meio Rural/ PCJ. Realizada em 27/05/2022, com a participação de 41 pessoas.
- Curso sobre NR 12 para o 28 BIL (Exército Brasileiro). Realizado em 30/05/2022, com a participação de 20 pessoas.
- Caminhada Zen na Mata. Realizada em 11/06/2022, com a participação de 12 pessoas.
- Passeio ciclístico na Mata. Realizada em 16/07/2022 com a participação de 25 pessoas.
- Caminhada 8km na Mata. Realizada em 16/07/2022 com a participação de 40 pessoas.
- Curso "Operação de Motosserra com segurança". Realizado em 10/08/2022 com a participação de 30 pessoas.
- Roda de conversa: Experiências de elaboração, implantação e revisão de Planos Municipais de Mata Atlântica e Cerrado - na Câmara Técnica de Conservação e Proteção de Recursos Naturais / PCJ. Realizada em 26/10/2022, com a participação de 47 pessoas.
- Passeio ciclístico na Mata. Realizado em 05/11/2022 com a participação de 8 pessoas.
- Seminário Manejo e Conservação das Grandes Árvores, Realizado no dia 09/11/2022, com a participação de 40 pessoas.



Programa de Voluntariado

O programa tem como objetivo promover o engajamento da sociedade na conservação da biodiversidade por meio da ação voluntária e do reconhecimento público dessa contribuição.

Entre janeiro e dezembro de 2022, 21 voluntários permanentes atuaram nas atividades de uso público totalizando mais de 940 horas de trabalho.

Foram realizados ainda 2 mutirões com a participação de 12 voluntários que totalizaram 82 horas de trabalho.

O Programa de Voluntariado é realizado em parceria com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade.



Projeto de Sinalização

Em junho de 2022, foi concluída a instalação de 40 placas de sinalização na ARIE Mata de Santa Genebra. A sinalização adequada do entorno da ARIE Mata de Santa Genebra colabora para a conservação da área, coibindo e desencorajando invasões, caça, aprisionamento ou afugentamento de animais silvestres, descarte de resíduos sólidos e substâncias perigosas e incêndios criminosos no entorno.

Nas áreas abertas à visitação, a sinalização adequada pode contribuir para a melhoria nos projetos de Educação Ambiental e uso público, promovendo a compatibilização dessas atividades com os demais programas de conservação desenvolvidos na ARIE.



Implantação da Trilha do Folclore Brasileiro

Em 2022, a Fundação José Pedro de Oliveira inaugurou um espaço dedicado à valorização de personagens da nossa cultura popular: A Trilha do Folclore Brasileiro.

Ao percorrer uma trilha de aproximadamente 100m, os visitantes têm a oportunidade de conhecer mais sobre diversos personagens que fazem parte da nossa cultura e têm sua origem ligada à valorização e conservação da natureza.

A trilha é aberta tanto aos visitantes inscritos nas visitas autoguiadas, quanto para aqueles inscritos em visitas monitoradas.



Expedição das Grandes Árvores

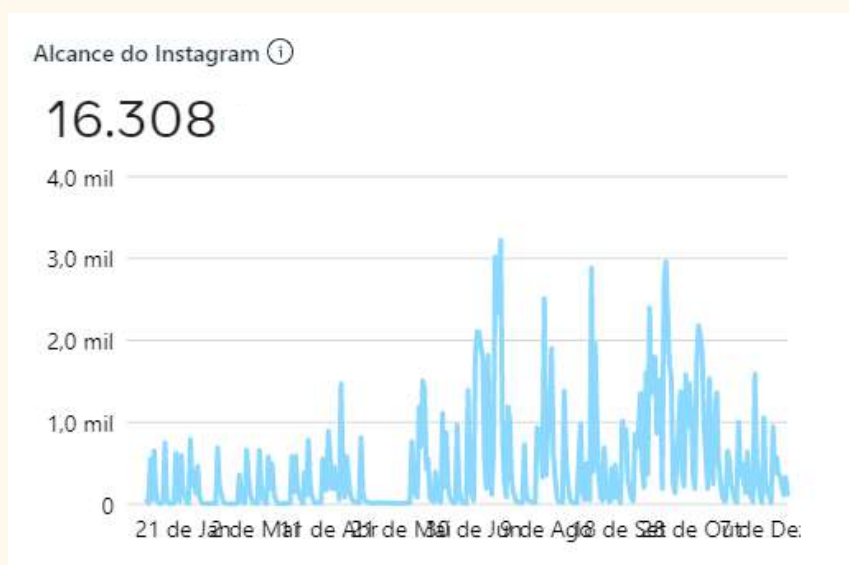
Em 2022, a Fundação José Pedro de Oliveira inaugurou um novo trajeto voltado à valorização da flora nativa da Região de Campinas. Durante o trajeto, os participantes fazem paradas para a observação de árvores nativas gigantes e centenárias como peroba, jequitibá e copaíba.

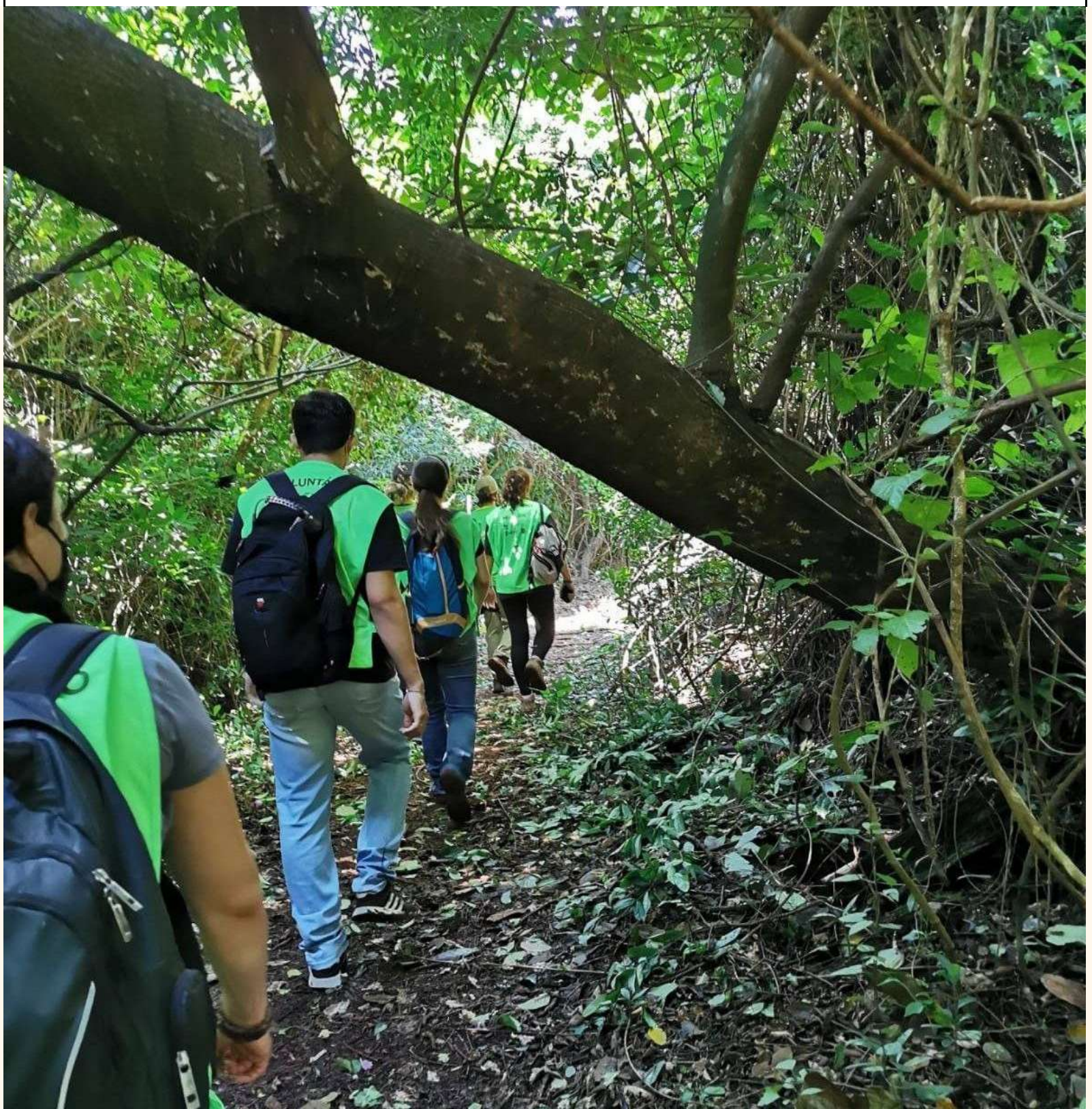
Pelo menos 130 visitantes tiveram a oportunidade de realizar a visita no ano de 2022.



Alcance das redes sociais

Em 2022, o Centro de Educação Ambiental FJPO/ARIEMSG realizou ações de comunicação em ambiente virtual buscando divulgar e valorizar aspectos relevantes sobre a Mata de Santa Genebra e as ações desenvolvidas pela Fundação José Pedro de Oliveira para conservação da Biodiversidade em Campinas. As atividades foram veiculadas nas páginas institucionais da Fundação José Pedro de Oliveira no Instagram e Facebook, alcançando, respectivamente, 16.308 e 103.246 pessoas.





PESQUISA E MONITORAMENTO

Acompanhamento de pesquisas

A proximidade de importantes instituições de pesquisas e as características singulares da ARIE Mata de Santa Genebra a tornam um modelo para o desenvolvimento de pesquisas em diversas áreas do conhecimento.

Visando ao aproveitamento do potencial da Unidade de Conservação na produção de conhecimento, a FJPO tem se esforçado por criar condições favoráveis ao trabalho dos técnicos do Departamento Técnico Científico (DTC) e de profissionais ligados a instituições de ensino e pesquisa.

O DTC acompanha a realização de pesquisas de outras instituições na ARIE Mata de Santa Genebra com o objetivo de viabilizar o trabalho de profissionais vinculados a instituições de ensino e pesquisa, garantir que as atividades não causem impactos negativos à biodiversidade da Unidade de Conservação e que os resultados estejam disponíveis aos gestores da unidade e à comunidade. O acompanhamento inicia-se na orientação para a obtenção das licenças necessárias e estende-se até a entrega da cópia dos resultados finais da pesquisa. Ao longo de 2022, 26 projetos foram acompanhados pela equipe do departamento. A seguir são listados os 17 projetos de pesquisas referentes ao mês de dezembro de 2022 que seguem sendo acompanhados pelo Departamento:



Projetos de Pesquisas acompanhados pela equipe FJPO em dezembro de 2022

- Pesquisa de microrganismos (vírus e bactérias) em aves silvestres, morcegos e outros mamíferos silvestres - Clarice Weis Arns.
- Coleção de Plantas da Mata Atlântica e do Cerrado: distribuição de matrizes e estratégias para conservação ex-situ do Jardim Botânico de Jundiaí - Bruna Gonçalves Dias.
- Influência da estrutura do dossel na dinâmica da comunidade e de populações de espécies arbóreas em um fragmento de Floresta Estacional Semidecídua - Aline Luisa Mansur.
- Dieta Sazonal dos Primatas da Reserva Florestal ARIE Mata de Santa Genebra - Eleonore Zulnara Freire Setz / João Victor de Amorim Verçosa.
- Frugivoria na Mata Atlântica frente à fragmentação e às mudanças climáticas - Eduardo Delgado Britez Rigacci
- Trinta e seis anos de dinâmica de um hectare de Floresta Estacional Semidecidual - Ricardo Ribeiro Rodrigues / André Roberto Panzarin.
- Ecologia alimentar e padrão de atividades do bugio-ruivo (*Alouatta guariba*) em remanescente de floresta estacional semidecídua - Rilary da Silva Antonio José.
- Levantamento dos Coleópteros Bioluminescentes das Famílias Lampyridae e Elateridae presentes na ARIE Mata de Santa Genebra - Tais Rondello Bonatti / Bruna Roberta Viana Governo.
- Solicitação para coletar amostras de Briófitas - Wagner Luiz dos Santos.
- Uso de sementes da família Convolvulaceae por besouros do gênero *Megacerus* Fåhraeus, 1839 (Coleoptera: Chrysomelidae: Bruchinae), com foco no uso de *Ipomoea cairica* (L.) Sweet. como hospedeira por *Megacerus reticulatus* (Sharp, 1885)." - Beatriz Helena Bedin Affonso

Projetos de Pesquisas acompanhados pela equipe FJPO em dezembro de 2022

- Levantamento das espécies de peixes de um trecho de riacho na A.R.I.E Mata de Santa Genebra - Thomaz Henrique Barrella
- Planejamento da paisagem voltado a implantação de corredor ecológico entre os dois maiores fragmentos florestais do município de Campinas - Sabrina Kelly Batista Martins
- Ecologia e evolução dos frutos de *Solanum* (Solanaceae) e suas interações com animais frugívoros - João Vitor de Sousa Messeder
- Análise dos impactos socioambientais decorrentes das mudanças de uso e ocupação da terra na distribuição espacial da onça-parda (*Puma concolor*) na Região Metropolitana de Campinas (SP), Brasil - Adriana Fantinati Conceicao.
- A vida por um fio: Ecologia urbana de mamíferos que se deslocam pela rede de fios elétricos - Isabela Viotto Conti
- Visita Técnica e coleta botânica à Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) Mata de Santa Genebra - Leonardo Biral dos Santos.
- Entendendo o cuidado materno em um *theridiidae* na Mata Atlântica: uma abordagem comportamental e populacional" - Brenda Kelly Souza Santiago

Monitoramento de fauna

O objetivo deste projeto é realizar o monitoramento e o levantamento das espécies de fauna existentes na UC, buscando identificar possíveis mudanças na composição local, a distribuição das espécies na unidade e sua sazonalidade. Também faz parte deste projeto a identificação das espécies e/ou populações isoladas ameaçadas de extinção, visando o fornecimento de subsídios para a tomada de medidas racionais na preservação destas populações. O levantamento é realizado com armadilhas fotográficas, coleta e identificação de vestígios (fezes, pelos, etc.), observação direta dos animais silvestres *in situ* e identificação de vocalização. Através da observação direta em campo foram identificadas três espécies de aves que não constavam na lista de fauna do Plano de Manejo da ARIE Mata de Santa Genebra.

Aves:

Gavião-pombo-pequeno - *Amadonastur lacernulatus*

Guaracava-de-crista-branca - *Elaenia chilensis*

Saíra-de-papo-preto - *Hemithraupis guira*



Gavião-pombo-pequeno
Amadonastur lacernulatus



Guaracava-de-crista-branca
Elaenia chilensis

Monitoramento de fauna

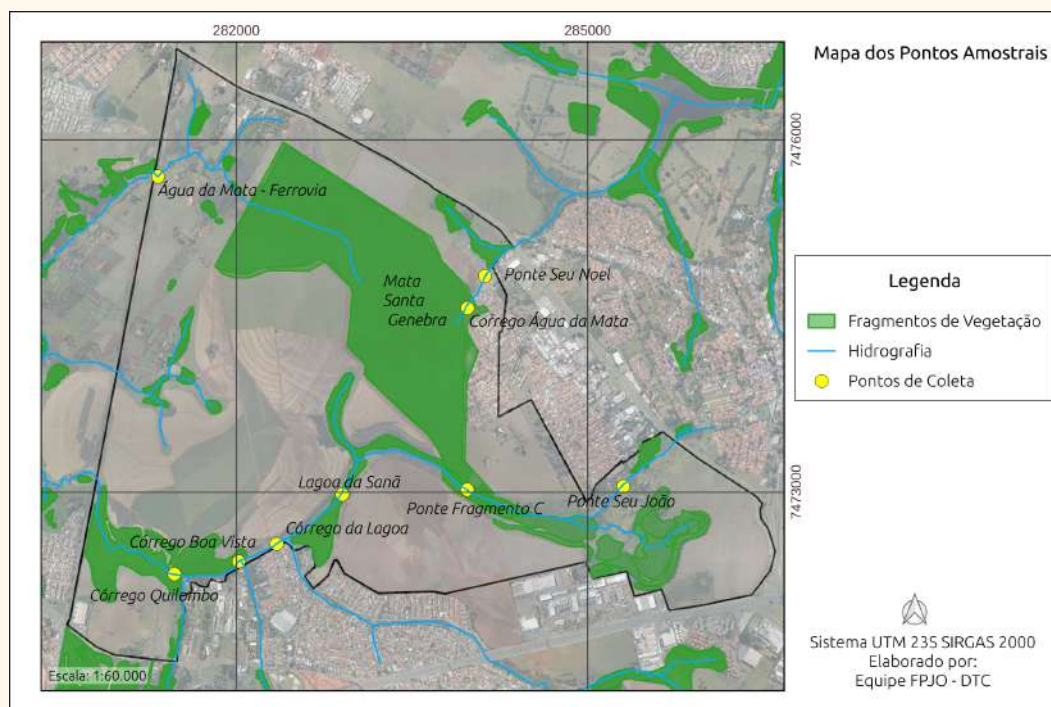
As armadilhas fotográficas foram distribuídas nos pontos com maior registro de fauna. Com as câmeras colocadas em campo foram feitos 288 registros de 26 espécies diferentes.

As espécies registradas foram: **pomba-asa-branca** - *Patagioenas picazuro*, **juritipupu** - *Leptotila verreauxi*, **gambá-de-orelha-branca** - *Didelphis albiventris*, **capivara** - *Hydrochoerus hydrochaeris*, **onça-parda** - *Puma concolor*, **sabiá-barranco** - *Turdus leucomelas*, **saracura-três-potes** - *Aramides cajaneus*, **corócoró** - *Mesembrinibis cayennensis*, **anu-preto** - *Crotophaga ani*, **maria-faceira** - *Syrigma sibilatrix*, **gavião-carijó** - *Rupornis magnirostris*, **tapiti** - *Sylvilagus brasiliensis*, **bacurau** - *Nyctidromus albicollis*, **carcará** - *Caracara plancus*, **morcego** - sem ID, **cão doméstico** - *Canis lupus familiaris*, **gato doméstico** - *Felis catus*, **lebre-européia** - *Lepus europaeus*, **tatu-galinha** - *Dasyus novemcinctus*, **tatu-peba** - *Euphractus sexcinctus*, **gato-do-mato-pequeno** - *Leopardus guttulus*, **bem-te-vi** - *Pitangus sulphuratus*, **socó-dorminhoco** - *Nycticorax nycticorax*, **teiu** - *Salvator merianae*, **esquilo** - *Sciurus ingrami* e **urubu-preto** - *Coragyps atratus*



Monitoramento da qualidade da água superficial

Esse projeto tem por objetivo monitorar sistemática e continuamente a qualidade da água superficial na Zona de Amortecimento da ARIE Mata de Santa Genebra, subsidiando a tomada de decisão quanto a eventual degradação de qualidade, bem como a solicitação de providências aos órgãos ambientais competentes. Em 2022, foram realizadas sete campanhas de monitoramento. De modo geral, o Índice de Qualidade de Água para a Proteção da Vida Aquática (IVA) foi classificado como "péssimo" em todos os pontos de amostragem, resultado preocupante do ponto de vista da conservação da biodiversidade. Como providência, a FJPO oficiou a CETESB e a SANASA com vistas a discutir conjuntamente ações para melhoria desse cenário.





MANEJO E PROTEÇÃO

Resgate de fauna

Durante o ano de 2022, foram registrados pela equipe do Departamento Técnico Científico da FJPO 37 ocorrências de resgate ou recebimento de fauna. Desse total, 32 animais estavam saudáveis, e foram soltos em pontos diversos da unidade e 5 estavam feridos, ou eram filhotes e precisaram de atendimento especializado até estarem aptos para soltura.

A espécie com maior número de ocorrências foi o gambá-de-orelha-branca (*Didelphis albiventris*), com 25 registros, outras 10 espécies, teiú (*Salvator merianae*), coral-falsa (*Phalotris mertensi*), jibóia (*Boa constrictor amarali*), dormideira (*Dipsas indica*), cobra-d'água (*Erythrolamprus* sp.) cobra-cega (*Amphisbaena alba*), codorna-amarela (*Nothura maculosa*), periquito-de-encontro-amarelo (*Brotogeris chiriri*), gambá-de-orelha-preta (*Didelphis aurita*) e ouriço (*Coendou spinosus*), totalizaram 12 ocorrências.



Borboletário Santa Genebra

O Borboletário Santa Genebra no ano de 2022 retomou plenamente suas atividades após as restrições impostas pela COVID-19. Foi um ano marcado pelo grande número de visitantes em todas as modalidades oferecidas pela FJPO. Deu-se continuidade ao trabalho de recuperação do plantel iniciado em 2021, com a coleta de novas matrizes das espécies autorizadas para criação no Borboletário. Entre os meses de janeiro e dezembro de 2022, foram soltas no viveiro 1615 borboletas adultas, provenientes de ovos, lagartas e pupas coletadas dentro do viveiro. Outra conquista importante foi a contratação de empresa de engenharia para a reforma da casa de criação, que teve início no mês de dezembro de 2022, e contemplará a troca do telhado, janelas, portas, reconfecção de contrapiso e piso externos, bem como impermeabilização das paredes e pintura.



Brigada de incêndio

A ARIE, como muitas outras UC, sofre com os efeitos de queimadas. Entretanto, este fato se torna mais grave quando grande parte de seu perímetro é circundada por áreas agrícolas de monocultura de milho e cana-de-açúcar. As causas de incêndio são diversas, entre elas: pessoas que simplesmente ateam fogo em vegetação seca, queima para limpeza, fumantes, fogueiras para recreação, ritos religiosos que utilizam velas e, principalmente, balões.

A Brigada é formada por servidores de todos os departamentos da Fundação e tem como objetivo combater os incêndios de forma estratégica e ágil, minimizando seus impactos negativos no meio ambiente.

Em 2022, a Brigada da Fundação atuou em 22 incêndios. Além disso, a Fundação José Pedro de Oliveira realizou em parceria com a Defesa Civil de Campinas e Corpo de Bombeiros 04 cursos de Prevenção e Combates à Incêndios Florestais, Manejo e Manutenção de Motosserra, Manejo e Manutenção de Roçadeiras, para as instituições: Exército, Defesa Civil de Campinas e Região e Servidores Públicos. Também foi realizado pela Fundação 1 curso de motosserra para a Defesa Civil de Campinas e Corpo de Bombeiros.





Fotos do curso de Manejo e manutenção de roçadeira com segurança ministrado pela FJPO para o Exército



Fotos do curso de Manejo e manutenção de motosserra com segurança ministrado pela FJPO para o Corpo de Bombeiros.



Fotos do curso de Manejo e manutenção de motosserra com segurança ministrado pela FJPO para a EMDEC.

Restauração Ecológica

O Programa de Restauração Ecológica da FJPO é executado pelo Departamento Técnico Científico em conjunto com o Departamento de Infraestrutura, e envolve atividades de restauração de áreas degradadas, manutenção de trilhas e aceiros para prevenir incêndios florestais e viabilizar as ações de uso público, além do Viveiro de mudas na Área de Relevante Interesse Ecológico Mata de Santa Genebra.

A restauração de áreas na ARIE MSG e a implantação de corredores ecológicos é de suma importância para a conservação da biodiversidade regional, aumento de estoque de carbono e também na prevenção de incêndios florestais, uma vez que envolve a constante manutenção do aceiro e trilhas existentes na unidade e seu entorno.

Ao todo, em 2022, foram acompanhados e/ou executados pela equipe da FJPO projetos em **85,1** ha em áreas inseridas na Unidade de Conservação (UC), sua Zona de Amortecimento (ZA), ou Corredor Ecológico visando à restauração e conservação da biodiversidade.

Uma área de 21,39 hectares foi manejada diretamente pela equipe da FJPO, envolvendo a realização plantios e manutenção de trilhas e aceiros.



Controle de Erosão

A Mata Santa Genebra sofre impactos negativos decorrentes das águas de chuva oriundas do bairro Bosque de Barão Geraldo. Em monitoramento de erosão realizado desde 2018 na borda leste da Unidade de Conservação, verificou-se aumento de cerca de doze (12) cm no centro da feição erosiva. Com objetivo de minimizar a evolução da feição erosiva, implementamos projeto de enrocamento com pedras arrumadas, associado à paliçadas, seguindo os preceitos da Bioengenharia, em que se associam elementos rígidos como rochas e biodegradáveis, como fibras vegetais, troncos e galhos, geralmente, encontradas no próprio local, o que diminui os custos.

Trata-se de medida mitigadora temporária, até que seja implementado projeto de drenagem urbana no bairro Bosque de Barão Geraldo.



Fotos (em sentido horário) - (a) Marcação das seções na ravina para implantação do canal; (b) canal com pedras arrumadas em funcionamento; (c) sedimentação de areia oriunda do bairro (cerca de 1 m³). A areia foi usada para enchimento de sacos de rafia, que foram posicionados nas laterais da bacia de sedimentação; (d) paliçada com galhos e troncos em funcionamento;

Licenciamento ambiental

A FJPO atua como órgão interveniente em processos de licenciamento ambiental de empreendimentos e/ou atividades que possam afetar a ARIE Mata de Santa Genebra ou sua Zona de Amortecimento. A participação da FJPO nesses processos é essencial para o cumprimento das diretrizes e normas da Portaria Conjunta nº 01/2012, bem como para a minimização dos impactos negativos do entorno sobre a Unidade de Conservação.

Em 2022, foram emitidas quatro (04) Notas Técnicas, sete (07) Manifestações Técnicas, um (01) Termo de Aprovação e quatro (04) Autorizações para o Licenciamento Ambiental, dentre as quais se destaca a autorização para o licenciamento ambiental das vias marginais da Rodovia Professor Zeferino Vaz (SP-332), em que consta a obrigatoriedade de o empreendedor executar passagem inferior de fauna, conforme as diretrizes da Resolução Conjunta nº 01/2017, que trata da primeira etapa do corredor ecológico da ARIE Mata de Santa Genebra. A execução da passagem de fauna está em andamento.



Foto - Estrutura da ponte sobre passagem de fauna - marginal sul Rod. Professor Zeferino Vaz km 117

Seminário Manejo e Conservação de Grandes Árvores

No dia 09 de novembro a equipe da FJPO promoveu o primeiro Seminário de Manejo e Conservação de Grandes Árvores na ARIE Mata Santa Genebra.

O evento contou com a participação de diversos especialistas da área representando instituições como Instituto de Botânica, ESALQ, Instituto de Pesquisa Tecnológica, Terra da Gente, Casa do Arborista, Fundação Florestal, Prefeitura Municipal de Campinas, Prefeitura Municipal de Valinhos, Usina Ester entre outros.

O seminário objetivou promover a troca de experiências e conhecimentos visando compreender as melhores formas de conservar árvores centenárias em ambientes naturais.





Fotos do Seminário de Manejo e Conservação das Grandes Árvores realizado no 09 de novembro de 2022 na ARIE Mata de Santa Genebra.



PARCERIAS

Termo de Cooperação Técnica para aprimoramento da gestão da Floresta Estadual Serra D'água

A Floresta Estadual Serra d'Água (FESSEDA), unidade de conservação de uso sustentável administrada pela Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo (Fundação Florestal) foi criada em 28 de dezembro de 2010 pelo Decreto Estadual nº 56.617. Com uma área de 51,20 hectares, a unidade está voltada à manutenção de um remanescente florestal em recuperação, bem como a ações de restauração de ecossistemas nativos e ao desenvolvimento e divulgação de práticas florestais sustentáveis.

Em junho de 2022, foi firmado o Termo de Cooperação Técnica nº 8-15-001/2022/FF/DMI entre a Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo e a Fundação José Pedro de Oliveira, objetivando o aprimoramento de ações de monitoramento, proteção, conservação, gestão socioambiental e uso público da Floresta Estadual Serra D'água, observando o mútuo interesse na conservação da biodiversidade no município de Campinas.

Durante o primeiro semestre de atividades foram realizadas ações de nivelamento técnico entre as equipes; atividades formativas para o conselho consultivo da UC; elaboração de proposta para uso público; mapeamento de trilhas; estudos para a destinação recursos provenientes de Termos de Ajustamento de Conduta na área; apoio à realização do cercamento da UC; plantio de mudas nativas e ações de fiscalização.





AGRADECIMENTO

Diante dos grandes desafios enfrentados e das conquistas alcançadas em 2022, a Fundação José Pedro de Oliveira agradece especialmente todos os seus servidores e colaboradores, cuja dedicação foi determinante para a realização e sucesso de todas as atividades.

FUNDAÇÃO JOSÉ PEDRO DE OLIVEIRA

fjposantagenebra.sp.gov.br

contato.fundacao@fjposantagenebra.sp.gov.br

Facebook: facebook.com/matadesantagenebra

Instagram: [@matasantagenebra](https://instagram.com/matasantagenebra)

Telefone: [19] 3749.7200



